CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: 817/84

INTERESSADO : FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÕES DE BAURU

ASSUNTO : CONVALIDAÇÃO DE ATOS ESCOLARES DE MÍRIAM MARGARETH
GIMENES

RELATOR : CONS^o PAULO GOMES ROMEO

PARECER CEE : 1699/84 - CTG- APROVADO EM 31/10 /84.

1 - HISTÓRICO

A Faculdade de Artes e Comunicações da Fundação Educacional de Bauru solicita a convalidação do atos escolares praticados por Míriam Margareth Gimenes.

Assim Justifica a Faculdade o seu pedido:

"Tal solicitação prende-se ao fato de a senhorita MÍRIAM MARGARETH GIMENES ter ingressado inicialmente no Curso de Ciências 1º Grau da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração de Jesus - Bauru e posteriormente, transferir-se para o Curso de Desenho Industrial da Faculdade de Artes e Comunicações conforme guia de transferência nº 27/80 expedida pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração de Jesus - Bauru aos 10 de março de 1980. Concluiu o referido curso em Julho de 1983.

A fim de regularizar sua situação acadêmica prestou novo vestibular em janeiro de 1984, para o Curso de Bacharelado em Desenho Industrial desta Faculdade, tendo sido classificada do acordo com documento em anexo.

2 - FUNDAMENTAÇÃO

Verifica-se pelo pedido e pelo exame do processo que a interessada:

- 1 - prestou em 1979 concurso vestibular na FFCL do "Sagrado Coração de Jesus", de Bauru, matriculando-se no 1º ano do Curso de Ciências (1º grau);
- 2 - em 11 de março de 1980 foi expedida guia de transferência em favor da aluna, pela FFCL do "Sagrado Coração de Jesus" - Bauru;

- 3 - em 1980 matriculou-se na Faculdade de Artes e Comunicações de Bauru, no Curso de Bacharelado em Desenho Industrial, pelo que se deduz do processo, sem prestar novo concurso vestibular.
- 4- - por tratar-se de transferência foi dispensada de cursar varias disciplinas estudadas na Faculdade de origem;
- 5 - concluiu o curso de Bacharelado Industrial em julho de 1983;
- 6 - em janeiro de 1984, para regularizar sua situação acadêmica, prestou novo concurso vestibular para o curso de Bacharelado em Desenho Industrial, na FAC de Bauru.

Do acima exposto, infere-se que a interessada encontraria ou encontrou (o processo não informa) dificuldades para registrar o diploma, pois. a transferência realizada ao final do primeiro ano da FFCL do "Sagrado Coração de Jesus" - Bauru, do curso de Ciências (1º grau), foi para o curso de Bacharelado em Desenho Industrial na FAC de Bauru.

O caso, se examinado à luz da legislação atual, teria contra si o Parecer CEE nº 866/80 que veda a transferência, de um curso para outro, sem que haja entre ambos nexos, quanto à natureza e objetivos, como bem esclarece o douto Parecer CEE nº 1435/84, de autoria do nobre Conselheiro Alpínolo Lopes Casali, no Processo CEE nº 687/84, analisando caso semelhante ao ora relatado.

Entretanto, tomamos que considerar que a transferência, como no caso relatado pelo ilustre Consº ALpínolo Lopes Casali, ocorreu antes da aprovação do Parecer CEE nº 866/80, quando, então, prevalecia a orientação do Parecer CEE nº 18/65, no qual, não determinava afinidades de curso para aproveitamento de vestibular, fato confirmado pelo Parecer CEE nº 601/71.

Assim pois, a transferência poderia ter sido realizada por anteceder ao Parecer CEE nº 866/80, como também concluiu o Parecer CFE nº 1455/84.

Ocorre, por outro lado, que a aluna, por motivos não explicados no processo, fez novo concurso vestibular para ingresso no curso de Bacharelado em Desenho Industrial, que já tinha concluído, para regularizar a situação, pedindo a convalidação de estudos.

Analisando o pedido sob este aspecto e, desprezada a situação anterior que por si resolveria o problema e, supondo, por exemplo, que a transferência tivesse ocorrido após o Parecer CFE nº 866/80, a solução seria a já firmada nos Pareceres CEE nº 1578/80 e 616/81, de autoria deste relator;

"A matrícula que se segue a novo concurso vestibular e regular se o aluno, antes da mesma, concluiu o ensino de 2º grau. Se regularmente matriculado, poderá invocar a seu favor o princípio do aproveitamento de estudos e, a juízo do estabelecimento de ensino, ser dispensado das disciplinas anteriormente cursadas com aproveitamento. Estas dispensas, em face do currículo atual, definirão as disciplinas ainda não cursadas e a situação dentro do currículo vigente."

Caberá a Faculdade de Artes e Comunicações de Bauru enquadrar a aluna em uma das duas soluções, pois, a mesma não esclareceu em seu ofício inicial e nem no processo qual o motivo que levou a aluna a realizar novo concurso vestibular.

3 - C O N C L U S ã O

Responda-se, nos termos deste Parecer, à consulta formulada pela Faculdade de Artes e Comunicações da Fundação Educacional de Bauru.

São Paulo, 19 do setembro de 1984.

a) Consº Paulo Gomes Romeo

Relator

PROCESSO CEE: 817/84 PARECER CEE: 1699/84 fls.03

4 - D E C I S Ã O D A C Â M A R A

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos e Aroldo Borges Diniz.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 5/10/84

a) Cons^o Paulo Gomes Romeo

Vice-presidente em exercício

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 31 de outubro de 1984.

a) CONS^o CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO

PRESIDENTE